



## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS APRENDIZAGENS E OS DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Keyla Karolyne dos Santos Teixeira<sup>1</sup>  
*UNEB, Campus XII*

Nizete Vicente Reis<sup>2</sup>  
*UNEB, Campus XII*

Kleonara Santos Oliveira<sup>3</sup>  
*UNEB, Campus XII*

Edilma Cotrim da Silva<sup>4</sup>  
*UNEB, Campus XII*

**Resumo:** O presente resumo objetiva relatar as aprendizagens e desafios na realização do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, proposto pelo curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XII*. O campo de estágio foi uma Escola Municipal da cidade de Guanambi-BA, cujo público-alvo são crianças da Educação Infantil. A nossa atuação deu-se a partir de observação coparticipante, elaboração de projeto pautado na importância do brincar e na apresentação da cultura da escrita para criança da pré-escola e planejamento de atividades para intervenções didáticas com as crianças de 5º período da educação infantil da referida escola. Durante o semestre, realizamos diversas leituras acerca de temáticas que nos auxiliaram a compreender melhor a infância e suas nuances, pois compreendemos a importância da teoria para iluminar a nossa prática pedagógica, tornando-a mais eficiente. O momento da observação muito contribuiu para percebermos melhor o cotidiano escolar, como as crianças interagem e como é importante levar em consideração a ludicidade para que aprendam. No momento da intervenção comemorávamos os 100 anos de emancipação política na cidade de Guanambi, a escola estava desenvolvendo projeto sobre o aniversário da cidade a partir de brinquedos e brincadeiras regionais. Pudemos compreender de modo prático um pouco mais acerca do universo infantil, mas percebemos que preparar aula para esse público e assumir a docência não é um processo simples, demanda muito estudo e formação.

**Palavras-chave:** Brincar. Educação Infantil. Estágio. Literatura Infantil

<sup>1</sup> **Estudante** do 7º Semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XII*; (keylla.cotrim@gmail.com).

<sup>2</sup> **Estudante** do 7º Semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XII*; (Nizete\_matt@hotmail.com).

<sup>3</sup> **Professora** de Estágio da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XII*; Mestranda em Ensino, Linguagem e Sociedade no Programa de Pós-graduação em Ensino Linguagem e Sociedade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus VI*. Linha de Pesquisa: Formação Humana e Gestão do Cuidado na Educação Inclusiva (UNEB).

<sup>4</sup> **Professora** de Estágio da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XII*; Mestre em Educação. Linha de Pesquisa: Formação Humana e Gestão do Cuidado na Educação Inclusiva (UNEB).



## INTRODUÇÃO

O presente trabalho se constitui como relato de experiências que foram obtidas no estágio supervisionado de Educação Infantil, em uma escola pública Municipal de Guanambi-BA. Para a efetivação desse estágio houve primeiramente aulas expositivas, discussões e reflexões sobre o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e orientações diversas das professoras supervisoras na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XII*.

Após as orientações, fomos a campo para observação da prática pedagógica do professor e conhecimento da turma que iríamos intervir posteriormente, essa observação coparticipação muito nos orientou sobre como proceder para o próximo passo que foi a construção de um projeto de intervenção a partir das observações feitas em sala de aula, diante das percepções obtidas desenvolvemos o projeto intitulado de: Brincando, Cantando e aprendendo.

Esse projeto foi construído pensando em uma prática pedagógica com atividades lúdicas e com o intuito de apresentar a criança da pré-escola a cultura da escrita através da contação de histórias e apresentação de livros com histórias infantis, além disso, o brincar e as brincadeiras também foram algo bastante trabalhado.

Tendo em vista que a escola estava com um projeto brinquedos e brincadeiras, com o objetivo de trabalhar o centenário de Guanambi na educação infantil, durante a intervenção foi possível contemplar essa temática trabalhando brincadeiras e brinquedos antigos e atuais da região.

Em campo, utilizamos observação e diário de campo para a coleta de dados. Esse foi um momento rico para a nossa formação enquanto futuras pedagogas. Certamente, sem o momento do estágio durante o curso de Pedagogia, não conseguiríamos vislumbrar o quão desafiador é o processo de assumir a docência. O estágio é um “divisor de águas” na formação docente. Nele descobrimos o valor de ser professor, mas também pudemos notar os desafios da docência, como por exemplo: estudar e preparar aula num tempo curto, ensinar as crianças do modo que elas aprendem, ou seja, brincando entre outros.

## OBJETIVO

- Relatar as aprendizagens e desafios na realização do Estágio Supervisionado na Educação Infantil.

## METODOLOGIA

Desenvolvemos o estágio em uma escola municipal localizada na cidade de Guanambi-BA. A instituição escolar apresenta estrutura física acolhedora e uma gestão comprometida e ainda, excelente corpo docente, que realizam planejamento individual e coletivo, além de participar da formação continuada oferecida pela secretaria de educação, os demais funcionários também são receptivos e foi perceptível o profissionalismo de cada um.

Durante a observação utilizamos o diário de campo para anotar as impressões e refletirmos sobre essas, o que nos auxiliou bastante no momento de construirmos o plano de intervenção. A observação ocorreu no mês de março e a intervenção somente no mês de setembro, pois a UNEB passou por um momento de greve, entre esses dois períodos.

A atividade final solicitada por nossas professoras supervisoras de Estágio foi um relato de experiência. Essa escrita nos permitiu refletirmos criticamente sobre o que aprendemos durante o estágio, mas também apontamos o quanto é desafiador ser docente na realidade escolar atual.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

O estágio para nós foi um momento gratificante, permitindo-nos ficar face a face com a realidade escolar, assim foi possível perceber e reconhecer a importância e a função do professor na sala de aula. Notamos como as crianças brincam e como é importante o brincar para elas e por isso, utilizamos muito desse recurso durante a nossa intervenção no estágio. Sobre as brincadeiras Maluf afirma, “Brincar sempre foi e sempre será uma atividade espontânea e muito prazerosa, acessível a todo ser humano de qualquer faixa etária, classe social ou condição econômica”. (MALUF, 2009, p. 17)

Como orienta o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), em relação à importância da literatura na educação infantil, “Ter acesso à boa literatura é dispor de uma informação cultural que alimenta a imaginação e desperta o prazer pela leitura”. (BRASIL, 1998, p. 143)

Ao desenvolvermos o nosso projeto, pautamo-nos na perspectiva de favorecer o ambiente para que as crianças se sentissem acolhidas e protegidas contando sempre no início de todas as aulas histórias. Além disso, o RCNEI aponta,

Quem convive com crianças sabe o quanto elas gostam de escutar a mesma história várias vezes, pelo prazer de reconhecê-la, de aprendê-la em seus detalhes, de cobrar a mesma sequência e de antecipar as emoções que teve

## EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS

da primeira vez. Isso evidencia que a criança que escuta histórias pode construir um saber sobre a linguagem escrita. (BRASIL, 1998, p. 143).

Trabalhamos algumas histórias utilizando o livro infantil várias vezes durante a semana, com a intenção de apresentar a cultura escrita, em que as crianças precisam estar inseridas, por vivermos numa sociedade letrada. O mundo da leitura precisa fazer parte do cotidiano escolar desde a mais tenra idade, como possibilidade de estimular desde a pré-escola o desejo de ler e conhecer novos contos procuramos possibilitar sempre o acesso direto com o livro, por compreender a importância desse contato para que a criança perceba a ferramenta utilizada como possibilidade que ela também poderá usar quando leitora.

O estágio é um momento muito importante para a formação profissional. É nesse momento que o futuro pedagogo tem a oportunidade de entrar em contato direto com a sala de aula, além de poder relacionar os pressupostos teóricos estudados para entender melhor a prática e vice-versa. Ter o contato com a professora regente é muito enriquecedor para a nossa prática, uma vez que esse tem a experiência prática da docência.

Durante essas atividades notamos que as crianças sentiam prazer ao desenvolvê-las, uma experiência bastante significativa para nossa formação, permitindo-nos refletir sobre a importância de realizarmos atividades significativas para as crianças. Ao longo das etapas de estágio buscamos observar todos os aspectos que contribuíram para a nossa formação, analisando as necessidades, partindo da realidade educacional de cada educando com o objetivo de tentar ir ao seu encontro.

Encontramos algumas dificuldades e desafios nesse percurso, entre elas, o fato de uma das estagiárias residir em outro município e ter que se deslocar todos os dias em dois turnos para a cidade de Guanambi, a fim de realizar o estágio e estudar. Além disso, deparamo-nos, na escola, com uma turma com muitos alunos, bastante inquietos, e, manejarmos os comportamentos não foi nada fácil para nós, uma vez que não tínhamos muita experiência com crianças em grupos tão grandes. Uma outra dificuldade foi em relação ao planejamento das aulas, por ser a primeira experiência em sala de aula, porém, contamos com o suporte constante das professoras supervisoras do Estágio e com a regente da turma, o que nos auxiliou para superar esse desafio e crescermos enquanto futuras docentes. Aprender a planejar levando em consideração as reais necessidades das crianças foi um ganho importante para a nossa formação.

Buscamos proporcionar às crianças o que tínhamos de melhor, o acolhimento. Sentimo-nos gratas pela experiência e todo o aprendizado construído durante o período de



estágio, lembrando sempre que a escola não é a única instância formadora para a cidadania, mas é um setor importante, que nos ofereceu o sentido de coletividade, por isso, ainda é um espaço muito importante.

Apesar das dificuldades enfrentadas, conseguimos realizar um trabalho em parceria com as professoras regentes das turmas e supervisoras do estágio, todas nos auxiliaram no processo de reflexão, ação e reflexão de que tanto fala Paulo Freire,

A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. [...] O que se precisa é possibilitar, que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica. [...] A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer (FREIRE, 2001, p. 42-43).

Nesse percurso aprendemos como desenvolver atividades lúdicas com as crianças a partir de embasamento teórico, entendemos a importância de observar as particularidades de cada aluno e aluna. O processo de refletir sobre o que vamos fazer, fazer e depois refletir sobre o que foi feito nos mostrou um novo caminho, o caminho de pensar sobre a nossa prática com vistas ao nosso crescimento profissional.

## CONCLUSÃO

O estágio na educação infantil foi desafiador, pois nos vimos face a face com a realidade escolar, percebemos a real função do educador, sendo o estágio o momento de observar, indagar e vivenciar experiências significativas, para a formação de futuros professores, pois foi possível aliar teoria e prática e através da observação compreender o real papel desse profissional em sala de aula.

Foi uma experiência significativa no que tange a formação e o amadurecimento pessoal e profissional, através desses momentos foi possível perceber que as turmas não são homogêneas e que cada criança possui sua singularidade, portanto a importância da prática docente ser pautada no respeito e na inovação diante de cada dificuldade encontrada.

A interação, o brincar, a arte, a literatura e a música sem dúvida nos mostrou serem indissociáveis da educação infantil, são elementos que certamente serão levados em consideração quando partirmos de fato para atuação em sala de aula, pois percebemos como são imprescindíveis para uma prática significativa, por proporcionar momentos de interação tão necessários para o desenvolvimento infantil.



## IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

### EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



Diante disso, conclui-se que o estágio supervisionado do curso de Pedagogia, é a base que nós como futuros (as) pedagogos (as) precisamos para conviver com a realidade da sala de aula, visto que é durante o estágio que notamos as várias facetas da educação, o que há por traz dela, este período destinado ao estágio serve para que possamos unir a teoria e o que se aplica na prática, é também nesse período que as sementinhas são plantadas na vida dos educandos, para que em um futuro próximo possamos colher bons frutos.

### Referências

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: Conhecimento de mundo**. Secretaria Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE. Paulo, **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar prazer e aprendizado**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.